

BOLETIM VIGIAR Nº6

Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Núcleo de Determinantes Ambientais
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Diretoria de Regulação e Redes de Atenção à
Saúde - DRAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Núcleo de Determinantes Ambientais
Técnico: Virna Tomas de Paula
Revisão: Marcos Gonçalves Ferreira

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Poluentes atmosféricos são qualquer forma de matéria ou energia com intensidade e em quantidade, concentração, tempo ou características em desacordo com os níveis estabelecidos, e que tornem ou possam tornar o ar impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde; inconveniente ao bem-estar público; danoso aos materiais, à fauna e flora, prejudicial à segurança, ao uso e gozo da propriedade e às atividades normais da comunidade (Resolução CONAMA 05/1989).

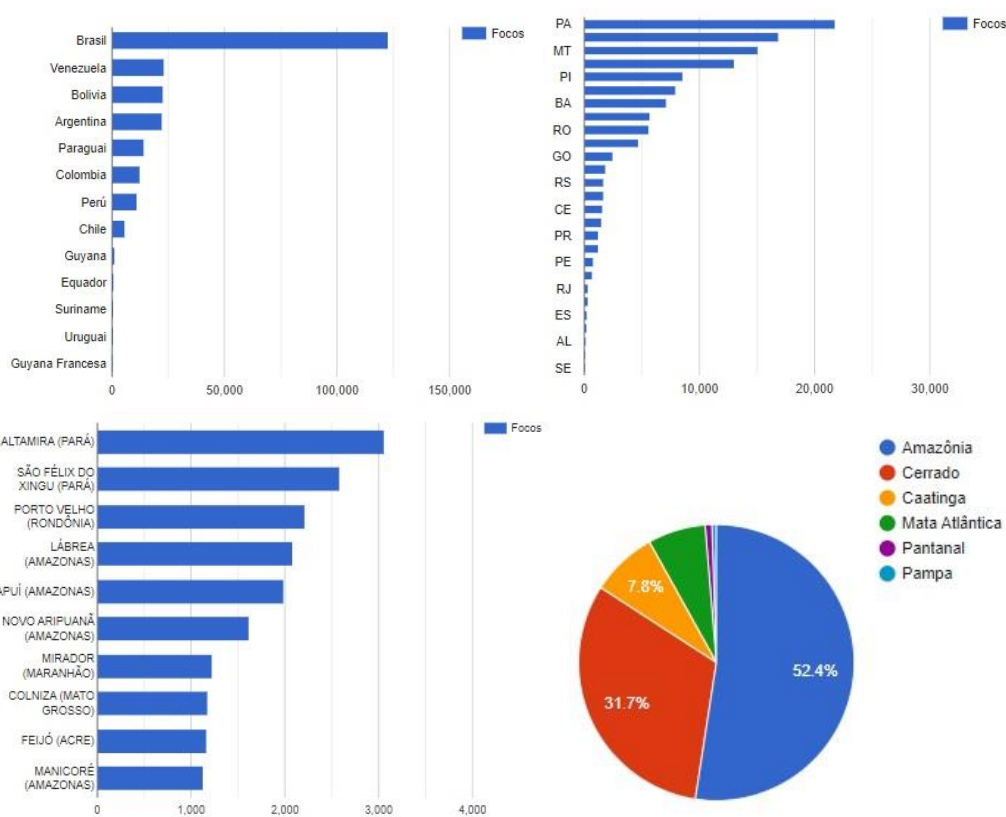
Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, a exposição à poluição do ar tem sido associada a uma variedade de efeitos na saúde, em sua maioria relacionados a doenças respiratórias e cardiovasculares. A exposição a diferentes poluentes do ar tem sido associada a uma ampla variedade de resultados, desde sintomas agudos até doença crônica e morte. Esses resultados podem ser caracterizados por sua magnitude, duração e reversibilidade.

O monitoramento de áreas sob influência de queima de biomassa é um dos campos de atuação da Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar (VIGIAR). A queima incompleta de biomassa libera fumaça e subprodutos da combustão que poluem o ar, resultando em uma mistura de poluentes tóxicos que afetam a saúde causando ou exacerbando doenças cardiopulmonares, câncer de pulmão e até morte prematura, dentre outras (Quadro 1). Grupos populacionais mais susceptíveis como crianças, idosos, gestantes, indivíduos com doenças cardiorrespiratórias, de baixo nível socioeconômico e de trabalhadores ao ar livre podem estar sob maior risco de apresentarem algum efeito na saúde relacionado à poluição do ar.

2. SITUAÇÃO DE QUEIMADAS NO BRASIL, BIOMA AMAZÔNICO E ACRE

O Brasil possui os maiores números de focos de queimadas da América Latina, sendo o estado do Pará seu maior representante. Na região Amazônica, bioma com maior número de focos no ano de 2023, foi verificado os municípios que contribuem com números de focos de queimadas do Brasil, tendo os municípios de Altamira - PA(3065) e São Félix do Xingú – PA (2580) como os maiores representantes (Figura 1). O município de Feijó-AC tem registrados altos números de focos no estado do Acre, atualmente, com um total de **1172** focos, sendo o principal representante do estado (Figura 1 e 2).

Figura 1. Recorte do número de focos para o período de 01/Jan a 03/Out de 2023, considerando o Brasil, estados, municípios e Biomas.

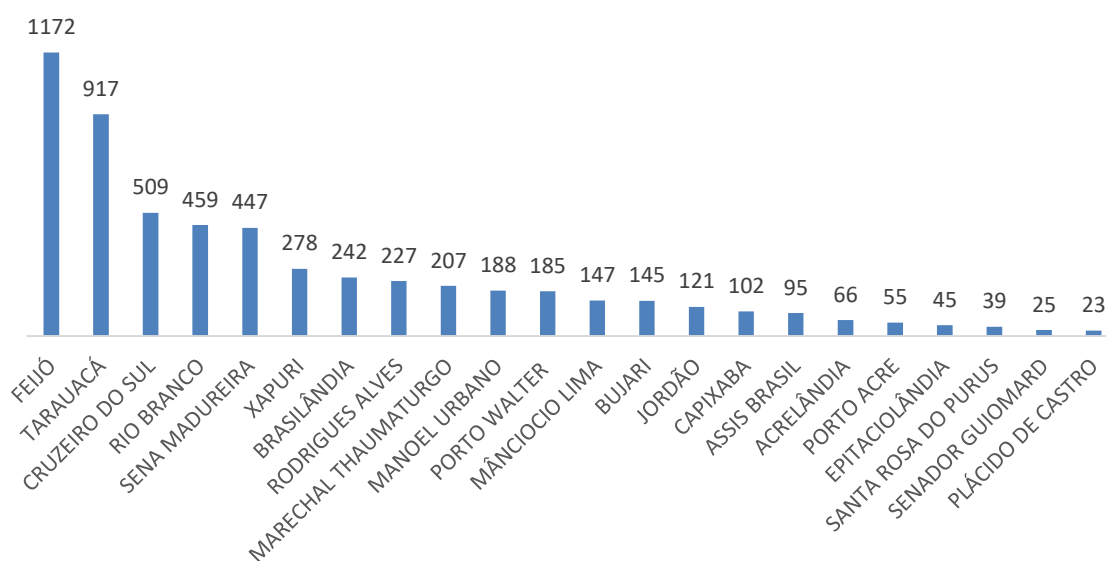


(Fonte INPE/BDqueimadas)

3. SITUAÇÃO DE QUEIMADA NO ACRE EM 2023

No estado do Acre para 2023, desde o início do ano (01/01 à 09/10/2023), foram registrados um total de **5694** focos de incêndios (Satélite de Referência-AQUA), dos quais o município de Feijó apresentou maior percentual (20,78%) com total de **1172** focos, seguido por Tarauacá (16,10%) com **917** focos, Cruzeiro do Sul (8,94%) com **509** focos e Rio Branco (8,06,91%) com **459** focos (Figura 2).

Figura 2 –Acumulado de focos de incêndio acumulados em 01/01/2023 a 09/10/2023 no estado do Acre.



(Fonte INPE/B(INPE/BDqueimadas))

Só nesse início de mês de outubro (01/10/2023 a 09/10/2023), foram registrados **971** focos, segundo o Satélite de Referência (AQUA). Comparando esse início do mês com outubro de 2022, os dados indicam um crescimento dos focos de queimadas, e que pode ultrapassar o número registrado (**1127**) no ano passado para o mesmo mês (Tabela 1), inclusive podendo chegar e/ou ultrapassar a marca histórica (**1652**) atingida no ano de 2020 para o mês de outubro.

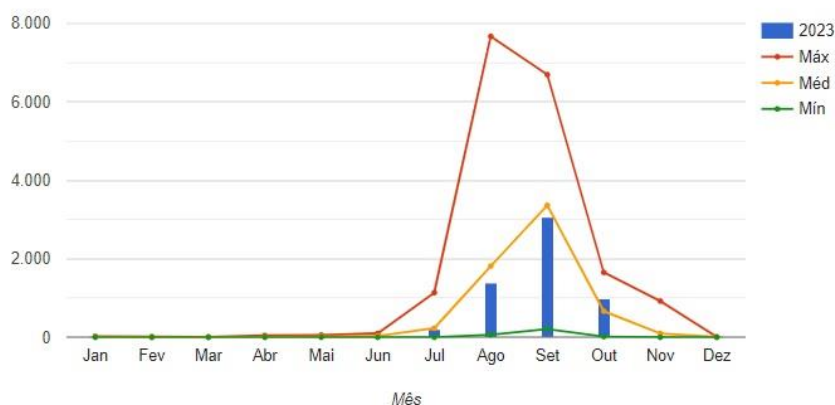
Tabela 1. Comparação do total de focos ativos detectados dia a dia pelo satélite de referência para a data de 01/Out até 03/Out de 2023 e o mês de outubro de 2022.

Dia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL
Out/2022	111	0	168	15	193	77	2	4	2	169	2	36	57	0	3	0	18	0	17	0	43	13	0	40	0	76	1	0	2	0	78	1.127
Out/2023	2	5	30	404	0	476	3	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	971

(Fonte INPE/BDqueimadas)

Esse crescimento pode ser observado na série histórica, quando comparamos dos dados (mensais) do ano corrente com os valores máximos, médios e mínimos, no período de 1998 até 08/Out (Figura 3), percebemos que o acumulado para 2023 se aproximou da média para julho e abaixo no mês de agosto e setembro. Em contrapartida, somente nesse início do mes, outubro já ultrapassou o valor médio (Figura 3).

Figura 3. Comparativo dos dados do primeiro semestre do ano corrente com os valores médios, no período de 1998 até 08/Out de 2023.

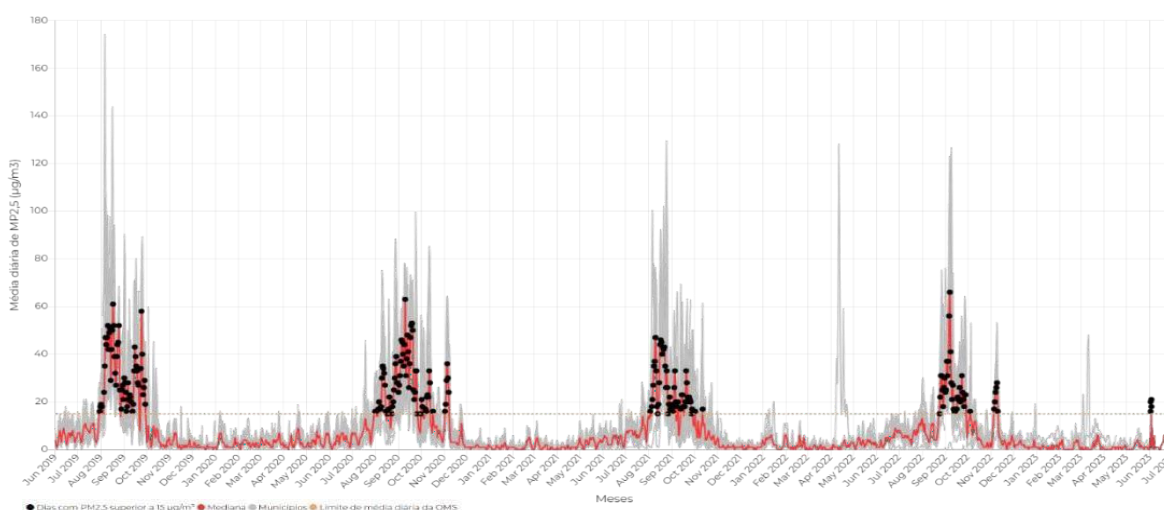


(Fonte INPE/BDqueimadas)

4. QUALIDADE DO AR NO ACRE

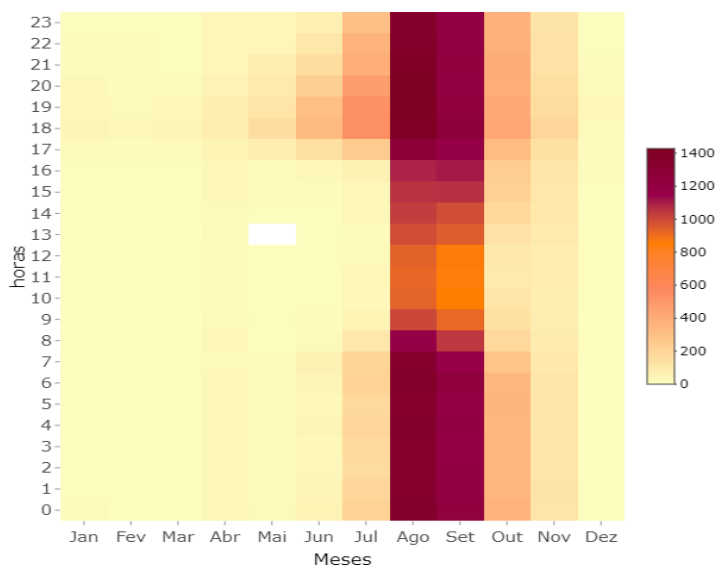
Dados da série histórica sobre a concentração do material particulado, até julho de 2023, do estado revela uma tendência de aumento na concentração (Média diária MP_{2,5}/μg/m³) entre os meses de agosto a outubro, podendo aumentar também nos meses de novembro e dezembro em decorrência do El Niño, (Figura 4). Contudo, no estado os alertas têm se intensificado precisamente nos meses de agosto, setembro e outubro, sendo possível destacar as horas do dia (16:00 as 09:00 h) com maior concentração de particulados nocivos (Figura 5).

Figura 5. Série histórica de concentração de material particulado no Acre de junho de 2019 a julho de 2023.



(Fonte: Acre/Qualidade do ar).

Figura 6. Criticidade da qualidade do ar. Horas do dia, meses do ano e de horas com PM 2.5 > 15 µg/m³.



(Fonte: Acre/Qualidade do ar).

Considerando a avaliação em tempo real da qualidade do ar no estado (09/19/23), a partir do portal Acre qualidade do ar, podemos verificar que os locais de maiores concentrações de particulados nocivos (> 15 µg/m³) preconizados pela OMS, pode variar em função do vento, pois os microparticulados e gases nocivos podem ser dispersos por todo estado, inclusive ser influenciado por queimadas de países vizinhos e estados fronteiriços. Nesse recorte, desatacamos que os municípios críticos nesse momento, são: Acrelândia, Rio Branco, Senador Guiomar, Bujari, Sena Madureira, Manuel Urbano e Cruzeiro do Sul (Figura 7). Vale destacar que grupos sensíveis da população (Crianças e Idosos), em exposição prolongados as altas concentrações de particulados e gases nocivos, podem ser gravemente afetados (Quadro 1).

Figura 7. Recorte do dia 09/10 de 2023 às 10:00 hs, mostrando a concentração de particulado no estado.



(Fonte: Acre Qualidade do Ar)

Quadro 1. Principais poluentes provenientes da queima de biomassa e os efeitos

Poluentes	Efeitos na saúde humana
<p>Material particulado (MP_{2.5}/ MP₁₀)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento de sintomas respiratórios e de doenças respiratórias em crianças; ✓ Diminuição da função pulmonar em crianças; ✓ Acréscimo da mortalidade em pacientes com doenças cardiovasculares e/ou pulmonares; ✓ Incremento e piora dos ataques de asma; ✓ Elevação de casos de câncer.
<p>Monóxido de carbono (CO)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prejuízo ao raciocínio e percepção, cefaléia, diminuição dos reflexos, redução da destreza manual e sonolência; ✓ Fadiga e dor no peito, em alta concentração pode levar a asfixia e morte; ✓ Recém natos de baixo peso; ✓ Aumento de mortes fetais; ✓ Aumento de doenças cardiovasculares.
<p>Dióxido de Nitrogênio (NO₂)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimula problemas respiratórios, especialmente em crianças; ✓ As pessoas que já possuem asma podem sofrer com problemas respiratórios adicionais; ✓ Acréscimo nas internações por pneumonia.
<p>Hidrocarbonetos Aromaticos Policiclicos (HPAs, Benzopire)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Câncer de boca, nasofaringe, laringe, e principalmente o de pulmão.

Fonte: Adaptado de DAPPER et al., (2016).

5. CONCLUSÃO E ATRIBUIÇÕES

RISCO DE ESCASSEZ HIDRICA

Cabe a Vigilância em Saúde, através do Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica (Vigiar), a identificação e priorização dos municípios de risco de exposição humana a poluentes atmosféricos; a definição de áreas de atenção ambiental atmosférica de interesse para a saúde e a identificação dos efeitos agudos e crônicos da exposição a poluentes atmosféricos para a caracterização da situação de saúde e outras.

Ante o exposto, é provável que a situação de emergência decretada em 2023 no Estado do Acre e a possibilidade iminente que essa situação de seca extrema, (junho à outubro), se estenda até Dezembro. Apesar das previsões de chuvas para o mês de outubro, o volume pode não ser suficiente para mudar o cenário quente e seco, e como supracitado, pode se estender em decorrência do aquecimento dos oceanos, como por exemplo o fenômeno do El Niño.

ARTICULAÇÃO ENTRE AS VIGILÂNCIAS EM SAÚDE:

- Definir atividades de vigilância em saúde ambiental em articulação com as vigilâncias Epidemiológica, de saúde do trabalhador e sanitária, de forma a conhecer e qualificar o perfil epidemiológico e sanitário da população nos períodos que antecedem a queimada.
- Processos de trabalho, regionalizados e integrados com a atenção à saúde: verificar com a assistência farmacêutica a manutenção de estoque de medicamentos e insumos estratégicos para atender às ocorrências de doenças e de agravos decorrentes e influenciados pelos poluentes da queima de biomassa.
- A inserção da vigilância em saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS): diagnosticar, juntamente à área de assistência à saúde, as necessidades de assistência local, sendo assim:
 - Reorganização da rede de atenção;
 - Necessidade de infraestrutura e equipamentos;
 - Apoio especializado.
- Aprimorar as estratégias das unidades sentinelas do Vigiar em regiões de ocorrência Frequente de queimadas.
- O estimular à participação da comunidade no controle social: Pautar e discutir esta temática junto aos conselhos de saúde locais.

- Envolver representações locais da sociedade civil na elaboração de planos e desenvolvimento dos territórios, monitoramento e avaliação de ações.
- Divulgar boletins periódicos sobre a situação de queimadas locais e as ações em desenvolvimento pelo setor saúde.

A GESTÃO DO TRABALHO, O DESENVOLVIMENTO E A EDUCAÇÃO PERMANENTE:

- Estimular e subsidiar a capacitação dos profissionais de saúde quanto à prevenção e à assistência à saúde referente aos agravos causados e/ou influenciados pelas queimadas.
- Auxiliar na produção de materiais educativos e de comunicação sobre a ocorrência local de focos de calor, visando à promoção e à proteção à saúde, e à redução de riscos pelos efeitos nocivos dos poluentes atmosféricos.
- Promover articulações com instituições de ensino para capacitar profissionais de saúde e profissionais de outros setores.
- Conhecer a realidade de saúde e ambiente territorial e/ou local e traçar o perfil da ocorrência de desmatamentos, focos de calor, e situação de saúde

6. REFERÊNCIA MATERIAL DE APOIO

- Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Resolução Conama n.5, de 15 de junho de 1989. Dispõe sobre o Programa Nacional de Controle da Poluição do Ar - Pronar. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Imprensa Oficial. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=81>>. Acesso em: 5 jun. 2020.

- Brasil. Queimadas e incêndios florestais: atuação da vigilância em saúde ambiental [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/incendios_florestais_vigilancia_ambiental.pdf

- Brasil. Queimadas e incêndios florestais: alerta de risco sanitário e recomendações para a população [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/queimadas_incendios_florestais_alerta_risco.pdf